



Livro de Resumos

XV ENEC 2014

XV encontro nacional de educação em ciências
Tendências atuais em educação em ciências

2, 3, 4 e 5 de março
Faro, Portugal



UALg ESEC

UNIVERSIDADE DO ALGARVE
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO



FICHA TÉCNICA

Título: XV Encontro Nacional de Educação em Ciências – Livro de Resumos

Presidente da Comissão Organizadora – Ana Cristina Coelho

Presidente da Comissão Científica – Fátima Paixão

Colaboradores da Edição – Ema Morgado e Teresa Cavaco

Design – Design Thinking

Escola Superior de Educação e Comunicação da Universidade do Algarve

Faro, março de 2014

Comunicações dos convidados - Anfiteatro 1.5

CC5 - Educar para a saúde medindo o ruído na escola - uma experiência com alunos do 4º ano de escolaridade, <u>Luísa Neves</u> e Conceição Cancela	49
CC6 - Práticas Didático-pedagógicas em Ciências no Ensino Básico Português, <u>Rui Marques Vieira</u> e Celina Tenreiro-Vieira	50
CC7 - O papel dos modelos e a estratégia da modelação no ensino da geologia: novas questões para a investigação educacional, Clara Vasconcelos.....	51
CC8 - Imagem, Imagiologia, Imaginação: o impacte das novas perceções do corpo e da consciência na cultura visual do século XXI, António Lopes	52
CC9' - Tendências recentes na conceção e utilização de laboratórios escolares, <u>Vítor Duarte Teodoro</u> e João Fernandes	53

A – Conhecimento e desenvolvimento profissional de educadores e professores

O2A - A abordagem dos temas controversos em livros didáticos de Ciências e de Biologia brasileiros <u>Neusa Maria John Scheid</u> e Ataiz Colvero de Siqueira	55
O6A - A construção de saberes em um processo de ensino e de aprendizagem de ciências: uma história pra contar <u>Mônica Narciso Guimarães</u>	56
O7A-A educação ambiental no contexto pré-escolar - o caso das escolas municipais de Pelotas <u>Maria José Rodrigues</u> e Vítor Manzke	57
O9A-A formação de professores de ciências em situações de inovações curriculares e o contrato didático <u>Elio Carlos Ricardo</u>.....	58
O30A - Atividades Práticas em Astronomia <u>Lucília Santos</u> e Cristina Maria Sá	59
O31A - Brochura "Despertar para a ciência - atividades dos 3 aos 6" - percepção de um grupo de educadoras <u>Maria José Rodrigues</u> e Rui Marques Vieira.....	60
O34A - Ciência e tecnologia na formação dos professores de física: perspectivas para uma educação científico-tecnológica <u>Elio Carlos Ricardo</u>	61
O42A - Conceções sobre ciência de futuros professores: Uma proposta metodológica Leonor Saraiva e Isabel Pestana Neves	62
O44A-Formação inicial de docentes: uma oportunidade de vivenciar práticas inovadoras <u>Alcina Figueiroa</u> e Rui Vieira	63
O58A - Encontros de Formação Continuada em Serviço para o ensino de Ciências: um espaço para a reflexão <u>Letícia dos Santos Carvalho</u> e André Ferrer Pinto Martins	64

O7A-A educação ambiental no contexto pré-escolar - o caso das escolas municipais de Pelotas

Maria José Rodrigues¹ e Vitor Manzke²

1. Instituto Politécnico de Bragança – Escola Superior de Educação, Campus de Santa Apolónia, 5301 - 856 Bragança, Portugal. mrodrigues@ipb.pt
2. Instituto Federal Sul Rio-Grandense – Campus Pelotas - Visconde da Graça, Av. Ildfonso Simões Lopes Simões Lopes, 2791, Bairro Arco-Íris - 96.060, Brasil. vimanzke@gmail.com

Este estudo enquadra-se num trabalho mais amplo desenvolvido no âmbito do Estágio Pós-doutoral, realizado no Instituto Federal Sul Rio-Grandense, cuja finalidade foi desenvolver um projeto de investigação que permitisse averiguar de que forma as orientações políticas para a educação de infância, no Brasil, abordam as questões da educação ambiental em geral e como componente integrante das ciências em particular, que consciência os educadores têm dessa situação e como a mesma se reflete nas suas práticas.

Definimos como objetivos para este trabalho partilhar alguns dos resultados obtidos e suscitar a discussão sobre os mesmos no que refere à perceção que os educadores das escolas municipais de Pelotas (Rio Grande do Sul - Brasil) têm sobre educação ambiental e como trabalham esta área nas suas práticas. Relativamente ao *design* a investigação enquadra-se no estudo de caso, sendo do ponto de vista epistemológico de natureza interpretativa, uma vez que pretendemos reunir um conjunto de informação pertinente sobre as educadoras colaboradoras com a finalidade de a interpretarmos. Nesta fase os dados foram recolhidos através do inquérito por questionário.

Os resultados mostram que as educadoras consideram que a educação ambiental deve ser abordada no pré-escolar, embora refiram que não são incentivadas a fazê-lo e que sentem algumas dificuldades, quer por falta de formação, quer por falta de recursos. Contrariamente às orientações de Martins *et al.* (2010) que apontam para que a educação ambiental seja trabalhada nos vários contextos, considerando conteúdos, estratégias, capacidades e competências numa perspetiva multi, inter e transdisciplinar, as educadoras consideram que deve ser trabalhada como um eixo independente.

Tal como Jacobi (2003), consideramos que é fundamental os professores estarem preparados para reformular as informações ambientais que recebem, a fim de poderem transmitir e decodificar para as crianças a expressão dos significados sobre o meio ambiente nas suas múltiplas determinações e intersecções.

Referências

- Jacobi, P. (2003). Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade. *Cadernos de Pesquisa*, 118, 189-205.
- Martins, I., Veiga, M. L., Teixeira, F., Tenreiro-Vieira, C., Vieira, R. M., Rodrigues, A. V., Couceiro, F. & Sá, P. (2010). *Sustentabilidade na Terra: Guião didático para professores*. Lisboa: Ministério da Educação, Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular.